O LIVRO DA AVÓ

texto | ilustração Luís Silva



Prémio
2008
de Literatura
para a Infância

Edições Afrontamento



A minha avó disse-me um dia:

«Fazes-me falta».



Lembro-me muito bem desse momento porque ela tinha um ar divertido quando o disse e os seus olhos tinham um pouco mais de rugas do que habitualmente.

A minha avó era muito, muito velha.

Quando era nova vivia em África.



Ela contava-me histórias de um tempo em que a minha mãe era tão pequena como eu e brincava descalça.



Lembrar-me-ei sempre da história de um homem

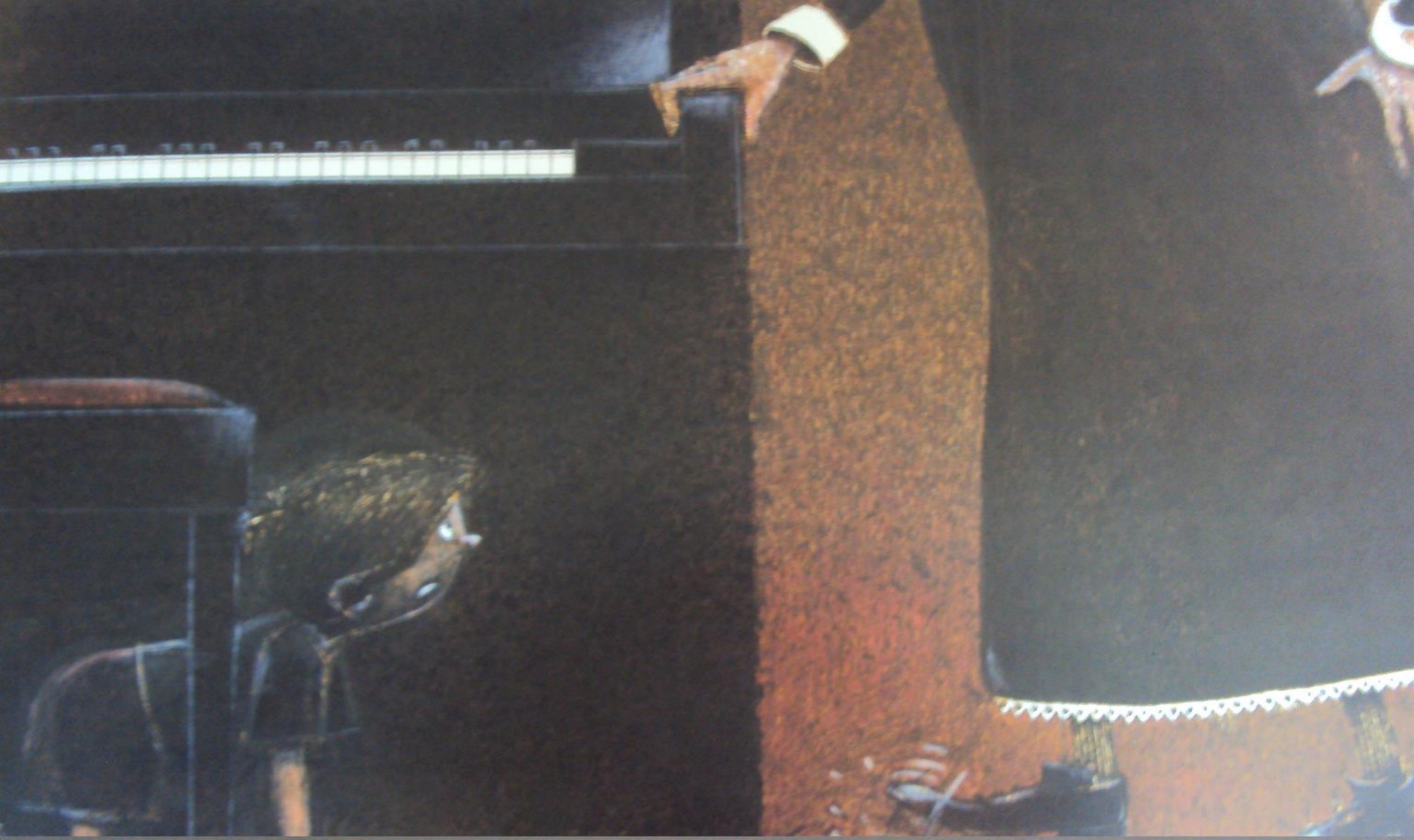
que saiu em busca de madeira, e no meio da selva

foi atacado por um leopardo.



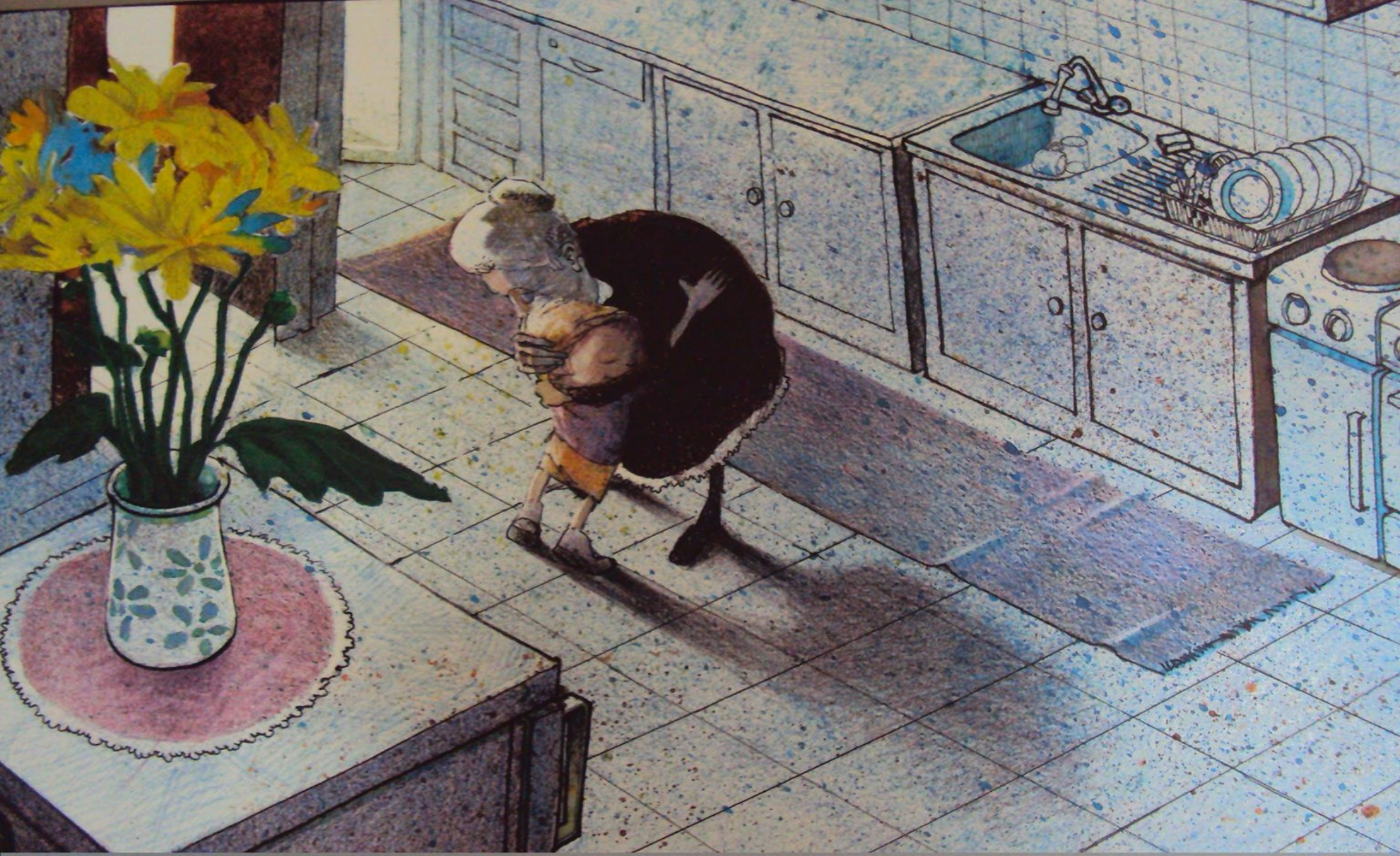
Ele matou-o depois de uma luta que lhe custou

muitas feridas, quase a vida...



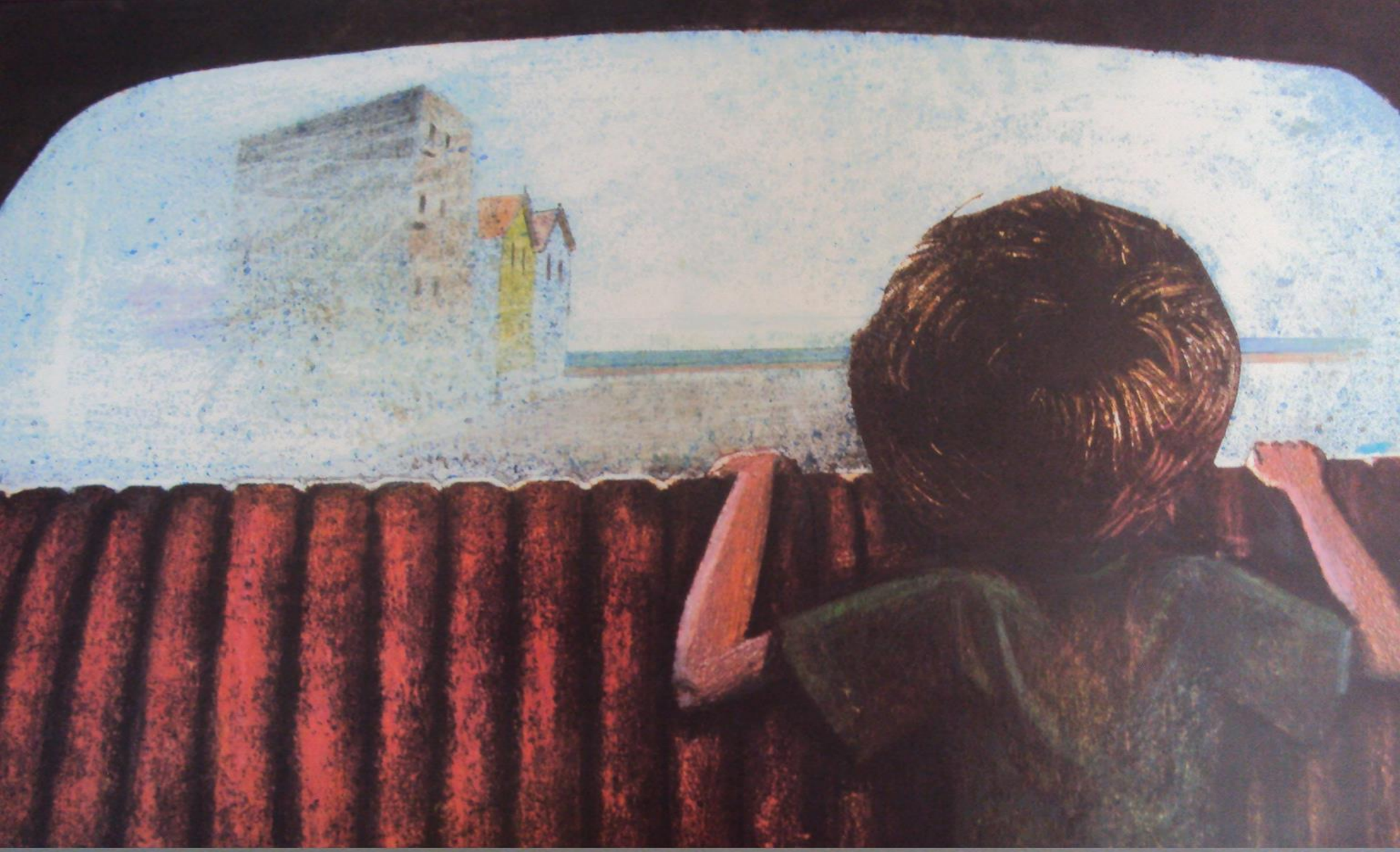
A minha avó nem sempre

era amável...



Noutras ocasiões beijávamo-nos e isso era bom.

Ela depois ficava com menos rugas.



De cada vez que eu saía de casa dela,

via-a desaparecer ao longe...

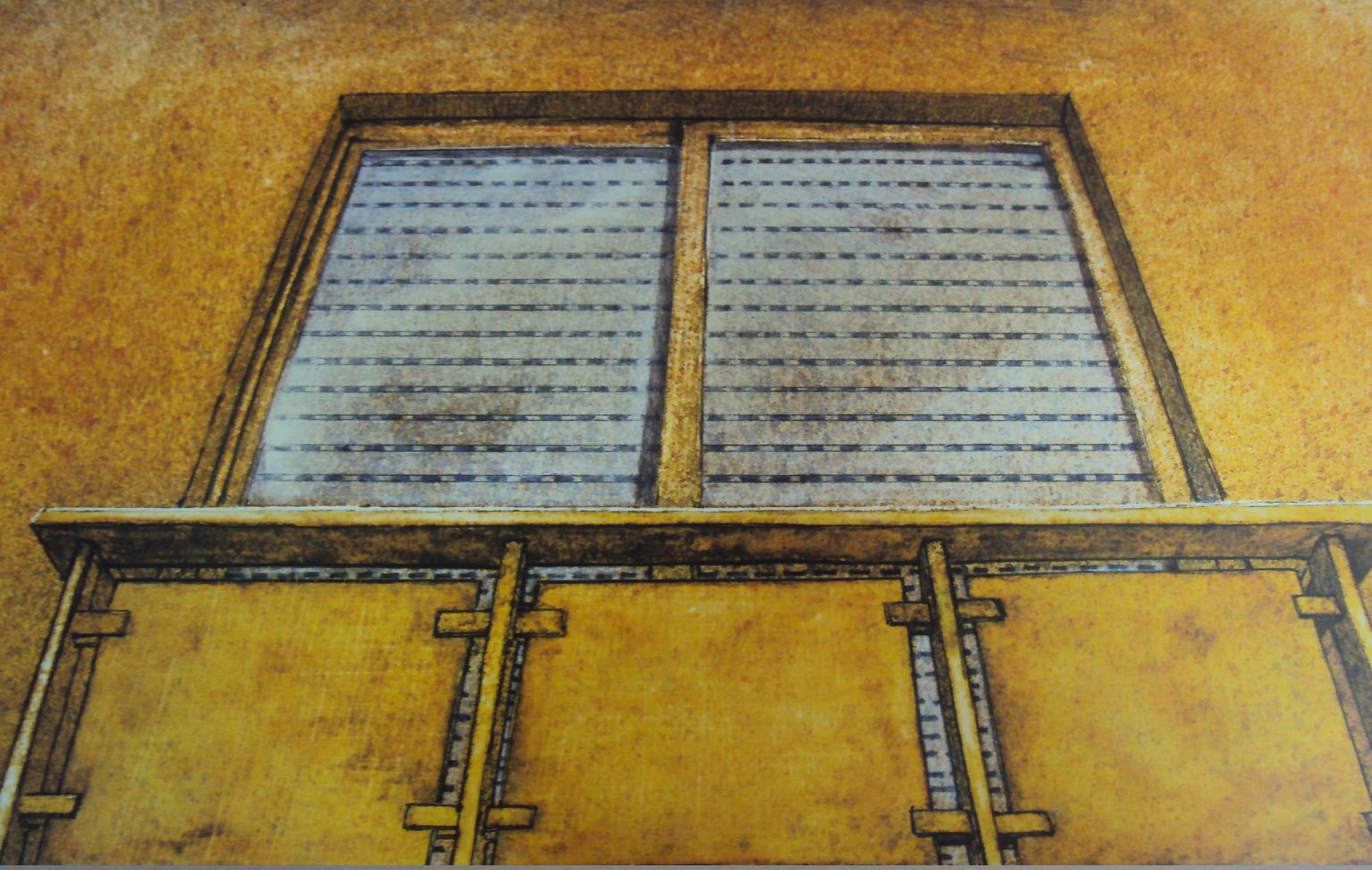


E de cada vez que voltava...



... era uma festa! Os primos, os bolos,

as coca-colas, os carinhos...



Uma vez voltei e ela não estava lá!!



Muitos anos passaram, mas eu, de vez em quando,

tenho vontade de dizer muito alto:


fazes-me
falta!